

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2011/2012



Índice

1.	Definição do âmbito e finalidades da autoavaliação	3
1.1.	Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.	Equipa de Autoavaliação	4
2.1.1.	Identificação do Coordenador de Projeto	4
2.1.2.	Reuniões da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.3.	Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3.	Cronograma do projeto	5
3.1.	Cronograma geral	6
3.2.	Fases/Responsáveis/Datas	6
4.	Plano de Comunicação	8
4.1.	Plano de Comunicação da escola	9

1. Definição do âmbito e finalidades da autoavaliação

Após a tomada de decisão de desenvolver um processo de autoavaliação, a escola deve iniciar o planeamento. Um dos primeiros aspetos a definir é a identificação do âmbito e das finalidades da autoavaliação.

1.1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

Com base no (s) documento (s) estratégico (s) da escola (Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular, entre outros), descreva sumariamente o âmbito e as finalidades da autoavaliação da vossa escola.

Missão:

- Esta autoavaliação destina-se a descrever o estado atual da Escola e do Centro de Novas Oportunidades (CNO), a apoiar as decisões sobre ele e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos coletivamente se propuseram, de forma a garantir uma educação e ensino de qualidade.

Âmbito:

- Uma análise e avaliação das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho da Escola e do CNO, com enfoque no processo de ensino aprendizagem.

Justificação:

- Espera-se um diagnóstico objetivo sobre o estado atual da Escola e do CNO, através da utilização das ferramentas de qualidade, assegurando a qualidade do sistema de avaliação do Projeto Educativo.

Responsáveis:

- Equipa de autoavaliação aprovada em Conselho Geral (sob proposta da Direção)
- Direção

Garantias específicas:

- Confidencialidade da informação prestada por cada um
- Os dados serão tratados agregadamente

Duração:

- Um ano letivo

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação deverá ser, tanto quanto possível, representativa da organização escolar. O objetivo é criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada quanto possível da organização escolar. A Direção é a responsável pela escolha dos elementos da equipa de autoavaliação. É imprescindível que a equipa inclua pelo menos um professor (um deles o coordenador da equipa de autoavaliação), um assistente técnico e um operacional, um aluno e um encarregado de educação, sendo facultativa a presença do Professor Bibliotecário e de um elemento da autarquia e/ou parceiro. Muitas escolas incluíram na sua equipa todos estes elementos e ainda os presidentes do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Um representante da Direção poderá ser incluído na equipa dependendo da cultura da escola.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Sandra Cristina Fernandes Candeias Ramos
E-mail do Coordenador	300sandraramos@esgc.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Indique o dia da semana em que se realizam as reuniões da equipa. Caso não tenha um dia definido para a realização das reuniões, deixe a tabela em branco

Dia da Semana	quinta feira
Horas da reunião (início e final)	14:30 horas

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nomes/E-mail	Setor da comunidade educativa ¹
1	Dulce Picoto Santos Moreira Evangelho/ 510dulceevangelho@esgc.pt	Professora (grupo510)
2	Inês Pereira Gomes/ ines_pereira_gomes@hotmail.com	Aluna (12º LH2)
3	Luísa Maria Quaresma Valente Conceição/ luisaconceicao@esgc.pt	Assistente Operacional
4	Maria Alexandra Pereira de Matos Carreira/ 400alexandracarreira@esgc.pt	Professora (grupo 400)
5	Maria Dulcília Vieira Sanches/ dulciniasanches@esgc.pt	Assistente Técnica
6	Maria José Pereira de Almeida Ferreira/ 410mjoseferreira@esgc.pt	Coordenadora CNO
7	Maria João do Carmo Salvador/ 400mjoaosalvador@esgc.pt	Professora (grupo 400)
8	Rosaria da Conceição Rogado Charro Damásio Marçal/ 300rosariamarc@esgc.pt	Professora (grupo 300)
9	Sandra Cristina Fernandes Candeias Ramos/ 300sandraramos@esgc.pt	Professora (grupo 300)
10	Sandra Sofia Nobre Simplício sandrasimplicio@esgc.pt	Técnica Superior
11	Sérgio Paulo dos Santos Neves de Amorim/ 430sergioamorim@esgc.pt	Diretor

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação deverá estabelecer uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

É fundamental que seja tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da escola.

3.1. Cronograma geral

Etapas	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Planeamento Estratégico	X								
Elaboração Indicadores		X	X						
Sessões Sensibilização e aplicação questionários				X					
Preenchimento Grelha AA				X	X				
Tratamento estatístico CESOP					X				
Elaboração Relatório AA						X			
Análise resultados AA							X		
Identificação ações melhoria								X	
Apresentação Resultados									X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Indique as fases, os responsáveis e as datas de realização do projeto de autoavaliação.

Fases	Responsáveis	Data
Planeamento		
1. Definição do âmbito e finalidades da AA	Direção	outubro
2. Constituição da EAA	Direção	outubro
3. Formação EAA	Consultor externo	outubro
4. Elaboração cronograma	Equipa	outubro
5. Elaboração Plano de Comunicação	Equipa	outubro
Autoavaliação		
6. Formação EAA	Consultor externo	novembro
7. Elaboração dos indicadores AA	Equipa	novembro/dezembro
8. Construção questionários	Consultor externo	janeiro
9. Sessões Sensibilização à Comunidade	Equipa e consultor externo	janeiro
10. Aplicação dos questionários	Equipa	janeiro

11. Formação EAA Grelha AA	Consultor externo	janeiro
12. Preenchimento Grelha AA	Equipa	janeiro/fevereiro
13. Tratamento questionários	CESOP	fevereiro
Autoavaliação		
14. Elaboração Relatório AA	Consultor externo	março
Resultados		
15. Análise dos resultados	Equipa	abril
16. Formação EAA	Consultor externo	abril
Resultados		
17. Identificação das ações melhoria	Equipa	maio
18. Apresentação dos resultados à Comunidade	Equipa e consultor externo	junho
PAM		
19. Formação EAA		
20. Definição Projeto Ações Melhoria		
21. Implementar e monitorizar o PAM		

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação deve assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação da escola

Descreva as ações de comunicação da vossa escola

Ação	Descrição / Objetivos	Responsável	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação • Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros 	Direção e Coordenador da autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> • Folheto • Jornal • Página Web • E-mail • Moodle 	Anual (novembro)	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir resistências • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado

Ação	Descrição / Objetivos	Responsável	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Processo de Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	Equipa de autoavaliação e consultor externo	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> Folheto Página Web E-mail Moodle 	Única (janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> Obter colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	Equipa de autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> Reunião (departamento, conselho pedagógico) Página Web E-mail Moodle Placards 	Contínuo (atualização quando necessário)	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação mais direta entre os vários elementos da comunidade educativa e a equipa de autoavaliação Conhecimento sobre o trabalho a decorrer

Ação	Descrição / Objetivos	Responsável	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Apresentação dos Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	Equipa de autoavaliação e consultor externo	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> Reunião (departamento, conselho pedagógico) Página Web Moodle 	Única (junho)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento do dos resultados da autoavaliação Motivar para a mudança Obter colaboração para a implementação do projeto de ações de melhoria